

PONTO DE SATURAÇÃO CONSCIENCIAL RECINOLÓGICO: UM MARCADOR DE AÇÕES PRÓ-ENFRENTAMENTO

Adriana Chalita

Médica, consciencioterapeuta, voluntária da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC),
adrianachalita@gmail.com.

RESUMO. O objetivo deste trabalho é discutir a hipótese de que o *ponto de saturação consciencial recinológico* pode ser considerado um dos marcadores para o posicionamento consciencial quanto ao autoenfrentamento das parapatologias pessoais. Traz em sua Metodologia de pesquisa a experiência clínica e de atuação em campos bioenergéticos, na condição de consciencioterapeuta, e da própria autoconsciencioterapia da autora e o estudo em textos técnicos da Conscienciologia. Discutem-se os dificultadores das reciclagens conscienciais, as consequências da postergação das mudanças pessoais e a consequência recicladora da obtenção da saturação do *modus operandi* obsoleto. São descritas técnicas consciencioterápicas auxiliadoras para a saturação positiva da condição patológica consciencial. Conclui-se que a conscin ao chegar ao *ponto de saturação consciencial recinológico* compreende a necessidade do autoenfrentamento e realiza, conseqüentemente, a autoassistência através das reciclagens conscienciais.

PALAVRAS-CHAVE: Consciencioterapia; autoconsciencioterapia; autoenfrentamento; evolução; código pessoal de cosmoética; Reciclogia.

INTRODUÇÃO

Reciclogia. A evolução consciencial é compulsória a todas as consciências. O tempo de reciclagem, necessário para a mudança de patamar evolutivo, é que varia em decorrência da qualidade das priorizações evolutivas.

Saúde. Considerando que a saúde consciencial está diretamente relacionada com o nível evolutivo das consciências, o nível de saúde consciencial atingido pelo serenão é o objetivado pela consciência pré-serenona.

Despeticidade. A partir da despeticidade, ou seja, do patamar atingido pelo desassediado permanente total (desperto), consciência refratária aos assédios interconscienciais e portadora da autoimunidade consciencial (VIEIRA, 2012), consegue-se acelerar o processo evolutivo.

Postergações. Neste ponto, questionam-se quais as variáveis dificultadoras do autoenfrentamento dos autoassédios do pré-desperto, mesmo quando o mesmo está consciente de suas parapatologias e da necessidade das reciclagens a serem realizadas no momento evolutivo. Dentre as possibilidades, observa-se a presença de postergações de ações pró-reciclagens, terapêuticas, específicas para a melhoria de aspectos conscienciais já conhecidos.

Contraponto. Por outro lado, há conscins pré-serenonas, que ao perceberem seus autodiagnósticos, buscam, de imediato, atitudes com o intuito de reciclar o prioritário no momento.

Saturação. Também observam-se conscins que reciclam ao atingirem a saturação da condição intraconsciencial da parapatologia, quando a autocorrupção em manter-se em subnível de saúde pode deixar de existir. A saturação consciencial positiva, a qual será discutida neste trabalho, é observada na conscin que tem clareza das perdas evolutivas e dos malefícios à saúde integral em manter determinadas características pessoais, levando a disponibilização pessoal para fazer as mudanças necessárias, e não necessariamente, aparece em conjunto com sofrimento intrapsíquico. A conscin pode vivenciar a necessidade premente de mudança sem padecimento emocional.

Objetivo. O objetivo deste artigo é expor a hipótese de pesquisa da autora de que atingir o *ponto de saturação consciencial recinológico* é um dos marcos para o posicionamento quanto ao autoenfrentamento do *modus operandi* parapatológico.

Metodologia. A Metodologia aplicada nesta pesquisa foi:

1. **Heteropesquisa:** a partir da experiência clínica e da atuação em cursos de campos bioenergéticos da autora, na condição de consciencioterapeuta, desde 2006.
2. **Autopesquisa:** a partir da vivência pessoal da autora em sua autoconsciencioterapia desde 2005.
3. **Estudo bibliográfico:** leitura de material técnico bibliográfico em publicações da Conscienciologia.

Estrutura. Este artigo está estruturado nas seguintes seções: *autoenfrentamento, ponto de saturação consciencial recinológico, consequências, técnicas consciencioterápicas e conclusão.*

I. AUTOENFRENTAMENTO

Reciclagem. As mudanças íntimas pró-saúde necessitam da reciclagem de mecanismos, traços conscienciais, maneiras de reagir, formas de pensar, sentir e agir. Geralmente, estas mudanças são realizadas no momento evolutivo em que a consciência percebe a demanda de reciclagem pessoal a partir da ciência de que este *modus operandi* é parapatológico.

Autoconsciencioterapia. Uma das ferramentas de autopesquisa eficaz nas mudanças intraconscienciais é a Autoconsciencioterapia. A Autoconsciencioterapia, especialidade da Consciencioterapia, é o tipo de tratamento em que a própria consciência responsabiliza-se pela autocura. A consciência experimenta técnicas que auxiliam na sua investigação até a superação diagnóstica.

Etapas. Durante o processo autoterapêutico, a consciência tem a oportunidade de vivenciar o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autoenfrentamento-autossuperação, relacionado às etapas da Autoconsciencioterapia (TAKIMOTO, 2006). Parte-se do princípio que o primeiro passo é a investigação pessoal para se chegar ao autodiagnóstico, e com isso, sabe-se o que enfrentar e como enfrentar, objetivando a autossuperação da parapatologia definida. Observa-se, em muitas condições, que estas etapas sobrepõem-se umas as outras, podendo ocorrer a concomitância das mesmas. Quando a conscin alcança um nível de superação da parapatologia, o ideal é utilizar a energia ocasionada por esta superação para um novo ciclo de etapas autoconsciencioterápicas.

Autoenfrentamento. O autoenfrentamento, didaticamente a terceira etapa da Autoconsciencioterapia, apenas é possível realizar-se quando o(a) pesquisador(a) já sabe o que enfrentar, ou seja, o diagnóstico a ser “medicado”, a doença a ser tratada. Observa-se que quanto mais exato for o auto-diagnóstico, maior a chance de escolha correta das ações a serem realizadas para o tratamento.

Dificultadores. A conscin deve estar vigilante em relação às dificuldades que possam surgir nesta etapa autoconsciencioterápica, tais como, desmotivação pessoal, não abrir mão de pseudo-

ganhos, querer manter-se na zona de conforto, baixa persistência na manutenção das técnicas de autoenfrentamento e desconhecimento de autotrafos auxiliares nas ações pró-saúde (MACHADO, 2008).

Detalhamento. Seguem, abaixo, 2 tipos de dificultadores das ações pró-superação e respectivas considerações:

1. Pseudoganhos

Definologia. Pseudoganhos são os lucros não evolutivos privilegiados pela conscin em decorrência dos caprichos pessoais e em detrimento da atualização consciencial de hábitos, rotinas, comportamentos, pensamentos, sentimentos e ações.

Análise. Observam-se, nas conscins pré-serenonas, dificuldades para *abrir mão* de posturas imaturas e doentias, mesmo conscientes de que há determinada maneira de ser e agir mais coerente com o crescimento pessoal. Estas consciências acabam *abrindo mão* de reais ganhos evolutivos e de melhorar o nível de saúde e da *conta* egocármica. De fato, uma escolha pelas perdas evolutivas e de redução do livre-arbítrio, denotando autocorrupção absoluta e desprezo pela evolução.

2. Síndrome da Abstinência Parafisiológica

Definologia. “A *síndrome da abstinência parafisiológica* (SAP) é o conjunto de parassinais e / ou parassintomas holossomáticos presentes na conscin, homem ou mulher, denotando a sensação doentia de falta da condição menos saudável anterior, durante a etapa de autenfrentamento de mudanças de hábitos, rotinas, mecanismos intraconscienciais, vícios, pensividade e companhias, podendo ser o enunciado da possibilidade de recaída e fracasso da reciclagem existencial ou intraconsciencial” (CHALITA, 2012).

Análise. Toda mudança requer a modificação do modo com que a consciência se manifesta. Muitas vezes, a conscin apresenta-se de maneira patológica há tempos, instintivamente. Da mesma forma que a Fisiologia do soma necessita de adaptação quando há mudança em determinado órgão ou sistema, a Parafisiologia do holossoma também necessita adaptar-se ao novo funcionamento da consciência e suas repercussões nos veículos de manifestação. A consciência deve se manter vigilante, na vivência de maiores esforços, para que não recaia, conscientemente ou não, no modo automático de funcionamento anterior. A nostalgia pelo padrão parafisiológico patológico pode levar à postergação dos enfrentamentos pessoais.

Promotores. Pela *Contrapontologia*, pode-se observar variáveis que levam à promoção de atitudes pró-reciclagens. A conscin pode utilizar-se dos três primeiros poderes da consciência, através do polinômio vontade-intenção-organização-autodisciplina, para o enfrentamento de suas mazelas:

1. **Vontade:** a determinação em querer mudar a partir do uso da voliciolina.
2. **Intenção:** a qualificação de sua intenção, através do posicionamento íntimo, autêntico e transparente perante a multidimensionalidade, de enfrentar seus autodiagnósticos.
3. **Organização:** o planejamento autodiscernido e ponderado, condizente com os reais limites pessoais temporais, de ações autoterapêuticas.
4. **Autodisciplina:** a persistência e a constância na realização dos atos autorrenovadores.

Autocrítica. Um dos pontos-chaves para qualquer mudança é a crítica quanto à presença do mecanismo inadequado no microuniverso consciencial e suas consequências negativas. A autocrítica

permite melhorar a acuidade das percepções e da autoexperimentação dos traços no dia a dia, sendo fundamental para a análise racional da necessidade de mudança.

Mudança. Não há evolução sem mudança. A consciência pode modificar os traços, ações e reações de diversos modos e experimentando diferentes estados intrapsíquicos.

Crises. As crises geralmente são sinalizadoras de que algo não está bem, falta coerência entre o que a conscin manifesta e o potencial de manifestação consciencial. É um indicador de necessidade de mudança, mas não significa que a consciência tenha sempre clareza do que mudar. Pode ocorrer, em alguns casos, a presença de nível de sofrimento pela conscin quando a crise se manifesta.

Profilaxia. A conscin pré-serenona, ao se autopesquisar, pode chegar à conclusão da presença de vários diagnósticos em seu microuniverso. Precisar avaliar o que é prioritário a ser reciclado no momento. O enfrentamento do que já é diagnosticado, pode ser modificado e é prioritário de mudança pode levar à evitação de crises futuras que poderiam surgir devido à presença do diagnóstico, no caso, se não houvesse sido enfrentado. É a profilaxia pelo autoenfrentamento.

Proexoterapia. Muitas reciclagens existenciais ou intraconscienciais podem ocorrer quando a conscin está realizando atividades da próxis pessoal. Determinados trabalhos assistenciais podem requerer ações da conscin, que ao fazê-las, passa a enfrentar traços ou adquirir traços.

Psiquismo. Perceber a necessidade de mudar e decidir-se por esta opção, não significa sofrer e nem estar em padecimento emocional. A consciência, lúcida quanto aos danos do *modus operandi* para a própria saúde e evolução, disposta a *abrir mão* de pseudoganhos que podem sustentar o estado da patologia e insatisfeita com o nível da própria manifestação, mostra estar saturada, positivamente, da condição consciencial na qual se encontra. Ao mesmo tempo, não significa, necessariamente, estar em sofrimento psíquico. Ela chega ao *ponto de saturação consciencial recinológico*, o foco deste trabalho.

Saturação. No momento em que a consciência percebe-se encantada por si mesma para posicionar-se e tomar a atitude de mudança, ela começa a estar apta para passar pelo *ponto de virada evolutiva*. A saturação pela consciência dos próprios traços limitadores da evolução é uma das ocasiões oportunas para sair da estagnação, quando se percebe saturada do modo de funcionar.

II. PONTO DE SATURAÇÃO CONSCIENCIAL RECINOLÓGICO

Definologia. O *ponto de saturação consciencial recinológico* é a capacidade máxima, o limite atingido da suportabilidade da existência de determinado traço, do não aprimoramento de determinado traço ou da presença da manifestação consciencial obsoleta, em determinado momento evolutivo, levando à reciclagem intraconsciencial, em decorrência da autocognição, da cosmoética pessoal, do nível de consciencialidade e de opções evolutivas.

Sinonimologia: 1. Marco recinológico. 2. Instante da virada evolutiva. 3. Ponto de mudança individual. 4. Limite da mesmice consciencial. 5. Limite da autocorrupção. 6. Momento do posicionamento pró-reciclagem. 7. Vislumbre de neopatamar evolutivo. 8. Capacidade máxima do autoengano. 9. Tempo do autoenfrentamento.

Antonimologia: 1. Zona de conforto. 2. Zona franca. 3. Ponto de saturação molecular. 4. Ponto cego. 5. Mitridatismo. 6. Anticatar-se. 7. Tempo da autoinvestigação. 8. Tempo do auto-diagnóstico. 9. Tempo da autossuperação.

Momento. O *ponto de saturação consciencial recinológico*, descrito nesta pesquisa, é atingido quando a conscin tem a clareza de apresentar determinado diagnóstico, a noção dos pseudoganhos que possam levar à manutenção deste diagnóstico, a análise das consequências das perdas evolutivas em manter determinada patologia e a avaliação através do autodiscernimento para compreender

que esta maneira de automanifestação não condiz com o atual nível de consciencialidade e da cosmoética pessoal, tornando sua presença insustentável a partir do momento presente. A conscin saturada positivamente desta condição pessoal posiciona-se, então, a favor do autoenfrentamento.

Estado. A chegada ao *ponto de saturação consciencial recinológico* pode ocorrer, por exemplo, devido a alguma crise existencial, a mudança de valores, a atualização da cosmoética e a melhora da percuciência na autopercepção. Esta conscin saturada não se apresenta necessariamente em estado de sofrimento psíquico.

Sufrimento. Diferentemente do apresentado, observa-se que muitas conscins apresentam sofrimento psíquico, descrevendo-se *saturadas* da condição em que se apresentam. Estão em crise e muitas conscins nem sabem o porquê. Outras, até sabem as manifestações pessoais que culminaram na apresentação da crise. Nestes casos, devem refletir sobre a presença de momentos em que postergaram os autoenfrentamentos e o que levou a estas postergações. Em ambos os casos, apesar das reciclagens fazerem-se necessárias, não significa que serão realizadas pelas conscins.

Cansaço. A obtenção do *ponto de saturação consciencial recinológico* pode ser percebido pela conscin quando ela *cansa* de si mesma, atingiu a capacidade plena de manter-se com o atual mecanismo de funcionamento. O autoencantoamento pela atitude pró-saúde faz-se presente.

Responsabilidade. A conscin apresenta a autoconscientização máxima relativa, vislumbrada no momento evolutivo, das consequências interconscienciais e egocármicas promovidas pelos atos e posturas pessoais. Ocorre, então, a assunção da responsabilidade pessoal na própria evolução e na melhoria do nível de saúde integral, e ela liberta-se de qualquer postura de vítima em que possa ter se colocado.

Ganhos. Toma ciência da perda de tempo evolutivo em manter posturas obsoletas e *abre mão* dos pseudoganhos em prol dos ganhos reais. Satura-se, positivamente, da manifestação em subnível existencial e vislumbra a possibilidade da passagem pela fronteira do patamar evolutivo e realizar o *upgrade* consciencial.

Caprichos. A consciência passa a ter autolucidez sobre a imaturidade presente na sustentação dos conflitos íntimos, abdica-se dos caprichos conscienciais, dos cacoetes paragenéticos, de monoideísmos patológicos e da *boca torta*. Compreende a necessidade de ser coerente a partir da atualização teática de valores e princípios.

Mitos. É o momento de desconstrução de mitos e crenças pessoais, quando a autoexperimentação leva à revisão dos esquemas mentais. Ocorre a aceitação da verdade como de fato é e o enfrentamento do medo da neorrealidade consciencial. A conscin abre-se para a procura sincera do tratamento da própria parapatologia.

Companhias. Observa-se, muitas vezes, a ocorrência de mudança de companhias evolutivas. A saturação da ectopia afetiva (VIEIRA, 2007) leva à escolha de companheiros evolutivos afins, sem significar aceitação de pessoas. Com isso, há a possibilidade do efeito da reciclagem pessoal aos ex-companheiros evolutivos através do autoexemplo.

Energias. Ocorre a saturação de perdas energéticas pela conscin, ao deixar a apresentação *pro forma*, inautêntica às suas possibilidades conscienciais. A consciência também pode saturar-se das consequências dos bloqueios energéticos promovidos pelas energias gravitantes patológicas. A saturação da pensividade insalubre demanda reciclagens pensênicas.

Amparo. A saturação dos autoassédios pela conscin leva à chegada dos amparadores que investem e assistem as consciências abertas às renovações. Esta predisposição pode levar às intervenções energéticas mais profundas nos cursos de campos bioenergéticos, a ocorrência das paracirurgias.

Cangas. Ao mesmo tempo, o posicionamento íntimo de mudança perante a multidimensionalidade demonstra o limite às *cangas* extrafísicas. É o momento do *farewell* aos guias cegos.

Tempo. Todo *ponto de saturação consciencial recinológico* só pode ser atingido pela própria consciência. A duração do tempo, entre a conscin ter ciência de seus autodiagnósticos e saturar-se das consequências da presença do mesmo e, com isso, posicionar-se para o autoenfrentamento, é individual. Abaixo, seguem 18 variáveis evidenciadas nas pesquisas da autora, em ordem alfabética, que interferem, facilitando ou dificultando, a chegada aos limites deste período cronológico:

A. Fatores Facilitadores:

01. **Autodiscernimento:** a capacidade de discriminar, julgar e definir o melhor do pior para realizar a opção ideal para a própria saúde.
02. **Autopercepção atilada:** a propriedade de notar e avaliar a presença do autodiagnóstico nas ações e reações.
03. **Código pessoal de Cosmoética (CPC):** a coerência das decisões a partir do CPC levam à evitação da autocorrupção em manter o autodiagnóstico.
04. **Consciencialidade:** o nível da maturidade quanto ao tempo evolutivo.
05. **Cosmovisão:** a habilidade de ampliar a compreensão das consequências egocármicas, multidimensionais e interprisoneiras nas ações patológicas.
06. **Cronificação:** a análise da cronificação do autodiagnóstico e suas repercussões na Para-fisiologia e na Fisiologia, inclusive nas sinapses cerebrais.
07. **Locus of control (LOC) interno:** a capacidade de definir as ações através das diretrizes intraconscienciais.
08. **Minipeça do maximecanismo:** a conscientização do papel de minipeça do maximecanismo interassistencial torna a presença dos autoassédios incoerente com os propósitos evolutivos.
09. **Racionalidade:** a habilidade de entender com lógica os pseudoganhos emocionais para superá-los.
10. **Vontade:** o desejo de tornar-se uma consciência melhor.

B. Fatores Dificultadores:

11. **Ansiedade:** a *síndrome do ansiosismo* (VIEIRA, 2012) leva à superficialidade nas autopesquisas, dificultando a saturação de experimentos autopersuasivos que ampliem a compreensão da experimentação diagnóstica.
12. **Autovitimização:** a manutenção da condição de colocar-se no lugar de vítima, de autopiedade, leva à ausência da responsabilidade pelas mudanças pessoais.
13. **Baixa autocognição:** o baixo nível de autocognição dificulta a consciência conhecer-se de modo aprofundado e amplo.
14. **Caprichos:** a valorização dos caprichos pessoais amplia o tempo de permanência dos autodiagnósticos.
15. **Emocionalismo:** a predominância psicossomática dificulta *abrir mão* dos pseudoganhos.
16. **Síndrome da ectopia afetiva** (VIEIRA, 2007): o deslocamento da afeição em escolhas erradas dificulta a opção pelo melhor evolutivo.
17. **Síndrome de Gabriela** (VIEIRA, 2012): a conscin crédula em manter o *status quo*, não se permite experimentar reciclagens, postergando a melhora da saúde consciencial.
18. **Zona de conforto:** a conscin amplia a zona de conforto em detrimento do subnível de manifestação consciencial.

Latência. A latência para se chegar ao *ponto de saturação consciencial recinológico* também depende do autoacumplimento da conscin com suas parapatologias. Outro ponto a ser investigado é o nível de neofobia existente sustentando as autocorrupções.

Autocorrupção. Conforme descrito acima, a autocorrupção é um fator importante na manutenção da presença nosográfica. Por outro lado, a consciin estar mais atenta à qualificação da intenção em todas as ações com base na cosmoética pode ser um tratamento eficaz para a autocorrupção.

II.1. Relação do ponto de saturação consciencial recinológico com o CPC

Definologia. Segundo VIEIRA (2012), “o código pessoal de Cosmoética é a compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopenidade e autocomportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão existencial”.

Atributo. Sendo o CPC personalíssimo, cada consciência apresenta seu nível de autodiscernimento quanto à cosmoética em relação à própria saúde. A pessoa mais lúcida já entende a necessidade da renovação, apresenta o holopensene da reciclagem intraconsciencial.

Cosmos. Querer evoluir mostra respeito ao fluxo cósmico. A consciin autoimperdoadora atualiza os ditames recicladores do CPC em cada momento evolutivo, evidenciando, nas ações práticas, a realidade consciencial. Há relação direta do código pessoal de cosmoética com o nível de consciencialidade.

Base. O CPC é basilar de toda reciclagem consciencial. O nível de cosmoética da consciin é exposto em toda a prática promotora de mudanças.

Saturação. Dependendo do nível de vivência da cosmoética, a consciin quando compreende a presença e as consequências do *modus vivendi* nosográfico, não se permite a manutenção da parapatologia por mais tempo, é coerente com os preceitos de seu código pessoal e consciencialidade. A saturação do autodiagnóstico faz-se presente e ocorre o posicionamento para a melhoria da saúde integral.

II.2. Taxologia da saturação consciencial

Características. Dependendo da natureza da manifestação consciencial a ser autoenfrentada, pode-se realizar categorias classificatórias de saturação consciencial.

Tipologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 tipos de áreas nas quais podem ocorrer a saturação consciencial pró-reciclagem, observados na pesquisa clínica e bibliográfica da autora, podendo ser vivenciados pela consciin autolúcida quanto à evolução:

01. **Saturação afetiva:** a opção pela escolha de companheiros evolutivos afins; a busca pela maturidade psicossomática.

02. **Saturação assistencial:** a busca pela qualificação assistencial.

03. **Saturação cognitiva:** a procura por neoconhecimentos; a captação de verpons.

04. **Saturação da saúde:** a atração pela melhoria do nível de saúde através da execução de atos autoterapêuticos.

05. **Saturação de hábitos:** a procura por hábitos sadios e rotinas úteis; a abdicação aos hábitos anacrônicos intoxicantes.

06. **Saturação existencial:** a renúncia à mesmice existencial; a opção por neoempreendimentos evolutivos.

07. **Saturação grupal:** a busca por grupo afim a partir da vivência de mudança de valores pessoais; a maxidissidência pessoal.

08. **Saturação intrafísica:** a obtenção da saída da existência trancada pela utilização de vivências multidimensionais.

09. **Saturação paraperceptiva:** a pesquisa da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a ampliação da autoaprovação paraperceptiva.

10. **Saturação trafalística:** a busca por alavancas evolutivas pessoais; a conscientização da necessidade de aquisição de trafores no microuniverso consciencial.

11. **Saturação trarafística:** a abdicação dos autotravões evolutivos; a verbação do autoimperador cosmoético.

Utilidade. Esta linha classificatória pode ajudar a conscin interessada em autoenfrentar-se, no agrupamento em áreas, das necessidades pessoais a serem recicladas. Desta forma, há a possibilidade de vislumbrar áreas da vida a serem priorizadas no desenvolvimento pessoal de acordo com a necessidade do momento.

III. CONSEQUÊNCIAS

Saúde. A obtenção do *ponto de saturação consciencial recinológico*, independentemente do tempo necessário para a conscin atingi-lo, leva ao posicionamento do enfrentamento das doenças intraconscienciais.

Consequências. Não obter este posicionamento oportuno, pode levar à consciência à manutenção do *status quo*, e conseqüentemente, à presença de determinadas síndromes. Por outro lado, a saturação leva a determinados efeitos positivos.

III. 1. Efeito da manutenção do *status quo*

Postergação. A postergação do enfrentamento das mazelas pessoais pode levar ao surgimento de determinadas síndromes. Nesta pesquisa apresentada, observou-se a presença de 7 síndromes, cuja etiologia representa esta natureza, descritas abaixo, em ordem alfabética:

1. **Síndrome da insegurança** (VIEIRA, 2012) **consciencial:** as *postergações* de atitudes de mudança levam a conscin à redução da autoconfiança, tornando-se insegura em relação ao potencial reciclador.

2. **Síndrome da mediocrização** (VIEIRA, 2012) **consciencial:** a conscin mantendo-se com manifestações medíocres, em subnível do que já poderia realizar, devido à *postergação* dos autoenfrentamentos.

3. **Síndrome da mesmice** (VIEIRA, 2012) **existencial:** a manutenção do *status quo* existencial pela *postergação* de mudanças pessoais.

4. **Síndrome da subestimação** (VIEIRA, 2012): a *postergação* dos enfrentamentos reduzem a valorização da conscin por ela mesma ao subjugar o alcance de seu potencial.

5. **Síndrome da interiorose** (VIEIRA, 2012): a dificuldade em ampliar o universo consciencial devido à *postergação* de reciclagens.

6. **Síndrome do atraso evolutivo** (VIEIRA, 2012): a conscin deixa de evoluir enquanto *posterga* as melhorias intraconscienciais.

7. **Síndrome do desviacionismo** (VIEIRA, 2012): a conscin que *posterga* as mudanças pessoais mostra falta de foco existencial, apresentando riscos de cometer desvios.

III. 2. Efeito do *ponto de saturação consciencial recinológico*

Efeitologia. Alcançar o *ponto de saturação consciencial recinológico* leva à experimentação da condição de querer, de fato, mudar. A conscin mostra-se saturada positivamente da atual manifestação consciencial.

Resultados. Sob a ótica da *Consciencioterapia*, observam-se alguns resultados relacionados à vontade de mudança ao atingir a saturação do *modus vivendi*, abaixo, representados por 5 trinômios, em ordem alfabética:

1. **Trinômio diagnóstico indubitável-saturação da parapatologia-autoenfrentamento:** a certeza diagnóstica em conjunto com a saturação da presença da parapatologia resulta no autoenfrentamento.

2. **Trinômio dogma religioso-dogma científico-autoexperimentação crítica:** a saturação da crença na fé e das premissas científicas relacionadas unicamente ao elétron, levam à utilização do *princípio da descrença*, da *Autodescrenciologia* prática, utilizada, criticamente, nas experiências diárias pessoais.

3. **Trinômio insatisfação cognitiva-abertismo consciencial-mudança de paradigma:** a saturação pela condição do nível de cognição leva à abertura da conscin às novas possibilidades de conhecimento, podendo ocorrer, inclusive, mudança de paradigma.

4. **Trinômio religiosidade-estado vibracional (EV)-tenepes:** a saturação da dependência e da não assunção pela própria vida (religiosidade) ocasionam a tomada de ações ligadas à responsabilidade pela autoassistência (EV) e heteroassistência (tenepes).

5. **Trinômio tradições-maxidissidência-exemplarismo pessoal:** a saturação de hábitos e costumes tradicionais, sem aplicação evolutiva, levam à maxidissidência pessoal em relação a determinado grupo, ocorrendo o exemplarismo pessoal, perante o mesmo grupo, pela opção da aquisição de comportamentos mais saudáveis.

IV. TÉCNICAS CONSCIENCIOTERÁPICAS

Importância. Pela relevância da reciclagem consciencial para a evolução pessoal, a consciência deve posicionar-se para a realização dos enfrentamentos necessários sempre que possível e o mais brevemente.

Provocação. No caso da consciência, ciente da presença de autodiagnósticos, perceber-se com tempo prorrogado para o enfrentamento de determinada parapatologia, ela poderá utilizar-se de técnicas para acelerar a obtenção do *ponto de saturação consciencial recinológico*. Ampliar a auto-cognição diagnóstica, fazer a microtomia dos pseudoganhos, comportar-se coerentemente com o CPC e o trabalho com as bioenergias auxiliam na saturação positiva da consciência em relação ao que se deve reciclar.

Técnicas. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapia*, descrevem-se, abaixo, 8 técnicas para a facilitação do alcance da saturação de determinado *modus operandi* pela conscin, na ordem alfabética, e 3 técnicas coadjuvantes, avaliadas na pesquisa da autora:

1. *Técnica do arco voltaico craniochacral* (VIEIRA, 2012):

Auxilia a conscin na melhora dos bloqueios craniochacrais, facilitando a clareza na maneira de pensar e, com isso, privilegiando o funcionamento do mentalsoma e a tomada de decisões mais autodiscernidas.

2. *Técnica da autoexposição:*

A exposição pessoal possibilita a conscin ser heteroavaliada e a conhecer outras facetas do diagnóstico. A *técnica conscienciométrica conscin-cobaia* é uma ferramenta de autoexposição e facilita a aquisição de outras faces do diagnóstico em questão que a própria consciência não consegue visualizar, concernentes com o *ponto cego* pessoal.

3. Técnica da autorreflexão de 5 horas (VIEIRA, 2012):

Esta ferramenta consiste em “a conscin lúcida se dispor a recolher-se em holopensene tranquilo, desligar-se do mundo exterior, sem portar ou efetuar quaisquer anotações, e refletir profundamente sobre os temas mais relevantes e prioritários do momento evolutivo e da reciclagem existencial, durante 5 horas consecutivas.” A conscin ao realizar esta técnica com o foco em determinado mecanismo de funcionamento tem o favorecimento da apreensão da presença e das consequências de determinada parapatologia, ampliando a cosmovisão.

4. Técnica da pesquisa temática (TAKIMOTO, 2006):

A conscin avaliará nesta técnica o percentual de apresentação da patologia escolhida para o estudo em suas ações. Durante determinado período a ser definido pela conscin (exemplo: uma semana, um mês), ela analisará, criticamente, em suas ações diárias o quanto há de presença de determinado *modus* patológico. A *técnica do detalhismo* poderá ser utilizada enquanto coadjutora desta pesquisa:

Técnica do Detalhismo: “o *detalhismo* é a técnica pela qual a conscin aplica racionalmente, sem paranoia, o valor funcional das circunstâncias particulares, peculiaridades e minudências com o objetivo de enriquecer a própria vida intrafísica, com alto grau de organização, por intermédio da atomização máxima nas abordagens às realidades do Cosmos, empregando a capacidade mais ampla da hiperacuidade (recuperação dos cons) no momento evolutivo” (VIEIRA, 2012). A análise detalhista da nosologia em cada ação pessoal e das repercussões holossomáticas vivenciadas podem ser beneficiadas por esta técnica, assim como, as consequências multidimensionais da manutenção da doença.

5. Técnica da Identificação de pseudoganhos (TAKIMOTO, 2006):

Esta ferramenta auxiliará a conscin no entendimento dos caprichos pessoais que estão por trás da manutenção da forma de funcionar doentia, os ganhos em manter determinada doença. A defesa de determinado capricho denota incoerência para quem quer tornar-se mais saudável. A ilogicidade da opção torna-se óbvia para a conscin.

6. Técnica do estado vibracional (VIEIRA, 2012):

O estado vibracional promove o equilíbrio holossomático e a cura de doenças imperceptíveis que podem prolongar a decisão por mudanças. *Equilíbrio gera saúde, saúde promove mais saúde.*

7. Técnica do estudo:

A conscin estará disponível para estudar o tema de seu tráfego, tráfego ou *modus* parapatológico a fim de ter o maior conhecimento técnico possível sobre o assunto. Poderá utilizar enquanto técnicas coadjutoras as seguintes:

A. *Técnica da exaustividade:* “é o processo de levar às últimas consequências o aprofundamento das perquirições técnicas detalhistas, *urbi et orbi*, do tema conscienciológico, enumerograma, bibliografia específica ou labor investigativo, em geral, objetivando, quando possível, esgotá-lo, temporariamente, naquele momento evolutivo, ou naquela data-base, aplicando todos os recursos disponíveis na consecução do trabalho” (VIEIRA, 2012). A conscin pesquisa tecnicamente e de maneira exaustiva a própria doença consciencial e suas correlações.

B. *Técnica das cinquenta vezes mais:* “a *técnica das 50 vezes mais* é a multiplicação por 50 da qualificação e extensão dos esforços pessoais e providências heurísticas vulgares do pesquisador, homem ou mulher, no desenvolvimento amplo das investigações quanto à consciência. É a *técnica*

do maior esforço ou técnica da aquisição de neossinapses heurísticas” (VIEIRA, 2012). A conscin poderá ampliar, por exemplo, a pesquisa do estudo técnico de sua parapatologia em 50 artefatos do saber.

8. Técnica de mais um ano de vida intrafísica (VIEIRA, 1994):

Esta técnica consiste em planejar mudanças no aqui agora já em decorrência do vislumbre da dessora em um ano. A conscin deverá avaliar o que de fato é prioritário de acordo com o código pessoal de cosmoética e o nível de consciencialidade porque não há tempo a perder. O autoenfrentamento torna-se imprescindível.

Autoexperimentação. A própria consciência, ao aplicar as técnicas descritas, conseguirá avaliar qual delas emprega-se melhor para o caso pessoal. Cabe ressaltar que a autoexperimentação das técnicas não deve ser realizada uma única vez, e sim, de modo persistente para que ocorra a promoção do *ponto de saturação consciencial recinológico*.

CONCLUSÃO

Evoluir é sinal de saúde. O tempo de melhora do nível de saúde consciencial é ditado pela própria consciência e depende do nível de consciencialidade, de autocognição e do código pessoal de cosmoética.

A conscin pode realizar as mudanças íntimas de várias maneiras e em diversos momentos existenciais.

A obtenção do *ponto de saturação consciencial recinológico* é um dos modos que levam a consciência ao posicionamento de realizar mudanças, ao estar saturada da maneira como vem se apresentando e das consequências desta apresentação. Observa-se o efeito positivo do *ponto de saturação consciencial recinológico* na intenção de mudança.

A chegada à saturação é o início da reciclagem, quando a conscin coloca-se predisposta, sem dúvidas, a realizar ações de autoenfrentamento. O resultado destas ações será a recin e um dos resultados desta recin, a melhoria na força presencial assistencial.

A consciência passa a ter mais gabarito na realização das atividades interassistenciais tarísticas, apresenta autoridade moral perante os assistidos, pois sabe, de fato, ser autoassistente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chalita, Adriana; *Síndrome da Abstinência Parafisiológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; versão protótipo aumentada e revisada; CD 2.146 verbetes; 9.000 páginas; 300 especialidades; 7ª Ed.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

Machado, Cesar; *A Importância do Auto-enfrentamento na Autoconsciencioterapia*; Artigo; *Anais da V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia*; *Conscientia*; Revista; Trimestrário; Vol. 12; N. 1; 29 enus.; 5 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); 2008; páginas 7 a 17.

Takimoto, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; In: *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting* (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência); Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestrário; Vol. 9; N. S-33; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Londres, UK; Setembro, 2006; páginas 11 a 28.

Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; versão protótipo aumentada e revisada; CD 2.146 verbetes; 9.000 páginas; 300 especialidades; 7ª Ed.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; verbetes referenciados: *Ansiedade omissiva, Anticatarse, Arco voltaico craniochacral, Autodespriorização, Autoimunidade consciencial, Autor-reflexão de 5 horas, Autossaturação intraconsciencial, Cacoete holobiográfico, Detalhismo, Efeito do estado vibracional, Estado vibracional, Interiorose, Mesméxis, Síndrome da mediocrização, Síndrome da subestimação, Taxologia da segurança, Técnica conscienciológica curiosa e Técnica da exaustividade*.

Idem; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 37 ilus.; 5 índices; 240 sinopses; 36 tabs.; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 120.

Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 607.

SUGESTÕES DE LEITURA

Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; versão protótipo aumentada e revisada; CD 2.146 verbetes; 9.000 páginas; 300 especialidades; 7ª Ed.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; verbetes consultados: *Reciclagem prazerosa e Tara parapsíquica*.